

# Médicos fazem protesto no Rio

RIO — Treze velas brancas e pretas, uma bucha natural seca, uma garrafa de champanhe barata, outra de cachaça, charutos, pipocas artificiais e incenso foram usados ontem, no Rio, durante protesto de profissionais de diversos sindicatos da área de saúde. Também foram utilizados um caixão feito em compensado e sete máscaras de diferentes formatos. A manifestação ocorreu na manhã

de ontem em frente do Hospital Municipal Souza Aguiar (HMSA), centro da cidade. Os objetos foram usados para fazer um grande 'despacho', afirmou Jorge Darze, diretor do Sindicato dos Médicos (Sin-Med).

Os profissionais de saúde querem elevar o piso salarial para R\$ 988,00 — o atual é de R\$ 388,00 — e reivindicam melhores condições de trabalho nos hospitais. Cé-

sar Maia e o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, são, na opinião de Darze, "os principais responsáveis pelo caos que se instalou no setor saúde do Rio".

Darze anunciou que o SinMed pedirá a instauração de um inquérito no Ministério Público contra a administração dos recursos destinados à saúde. Os manifestantes fizeram o enterro simbólico do prefeito.